

Introdução às Flutuações (Ciclos Econômicos)

Aula 07 de macroeconomia

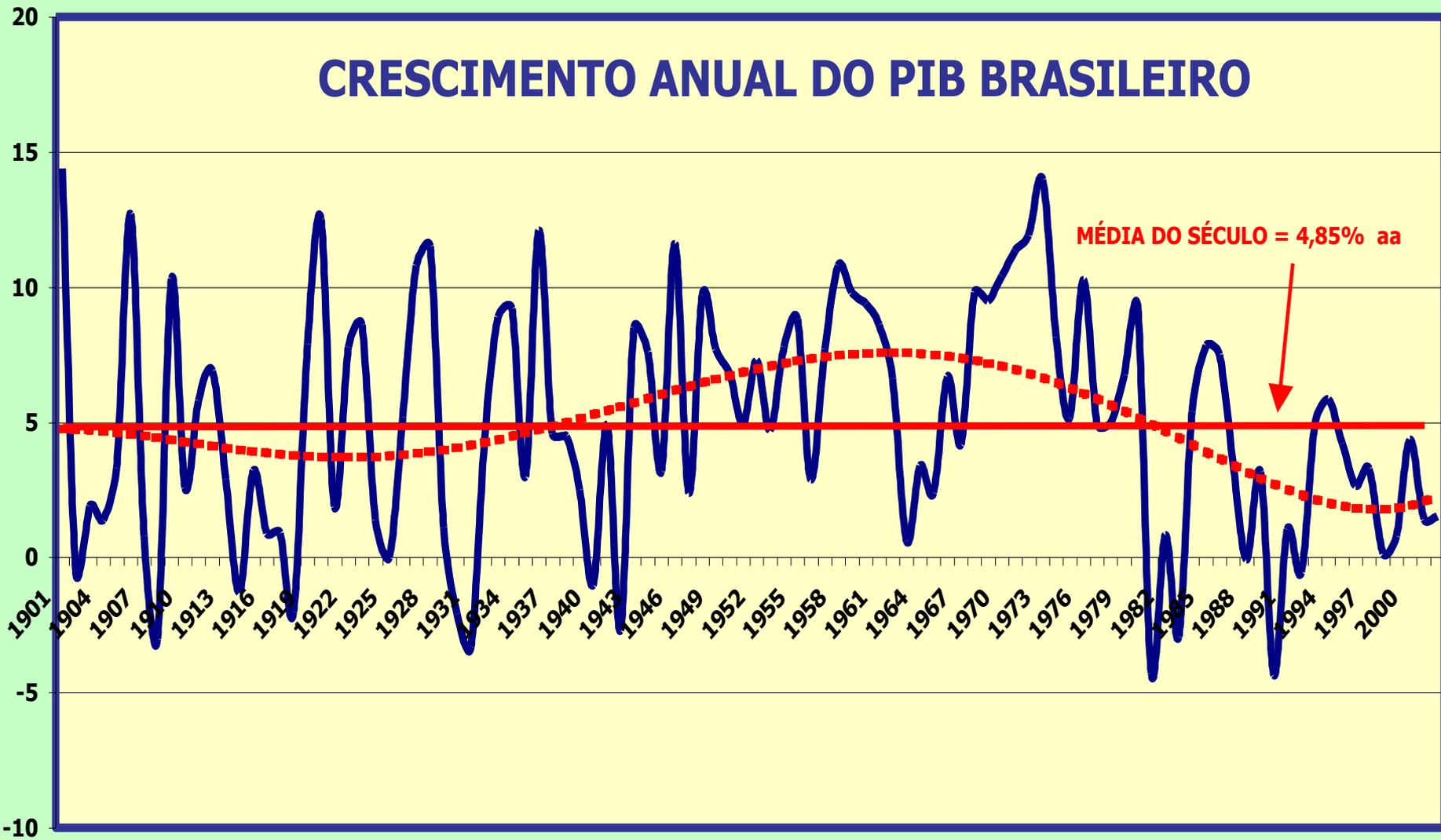
Mankiw

Objetivos

- Diferença entre curto e longo prazos
- Introdução à demanda agregada
- Oferta agregada no curto e longo prazos
- Verificar como o modelo de demanda e oferta agregada pode ser usado para analisar os efeitos de curto e longo prazo de “choques”

Crescimento PIB Real Brasil: 1901-2000

CRESCIMENTO ANUAL DO PIB BRASILEIRO

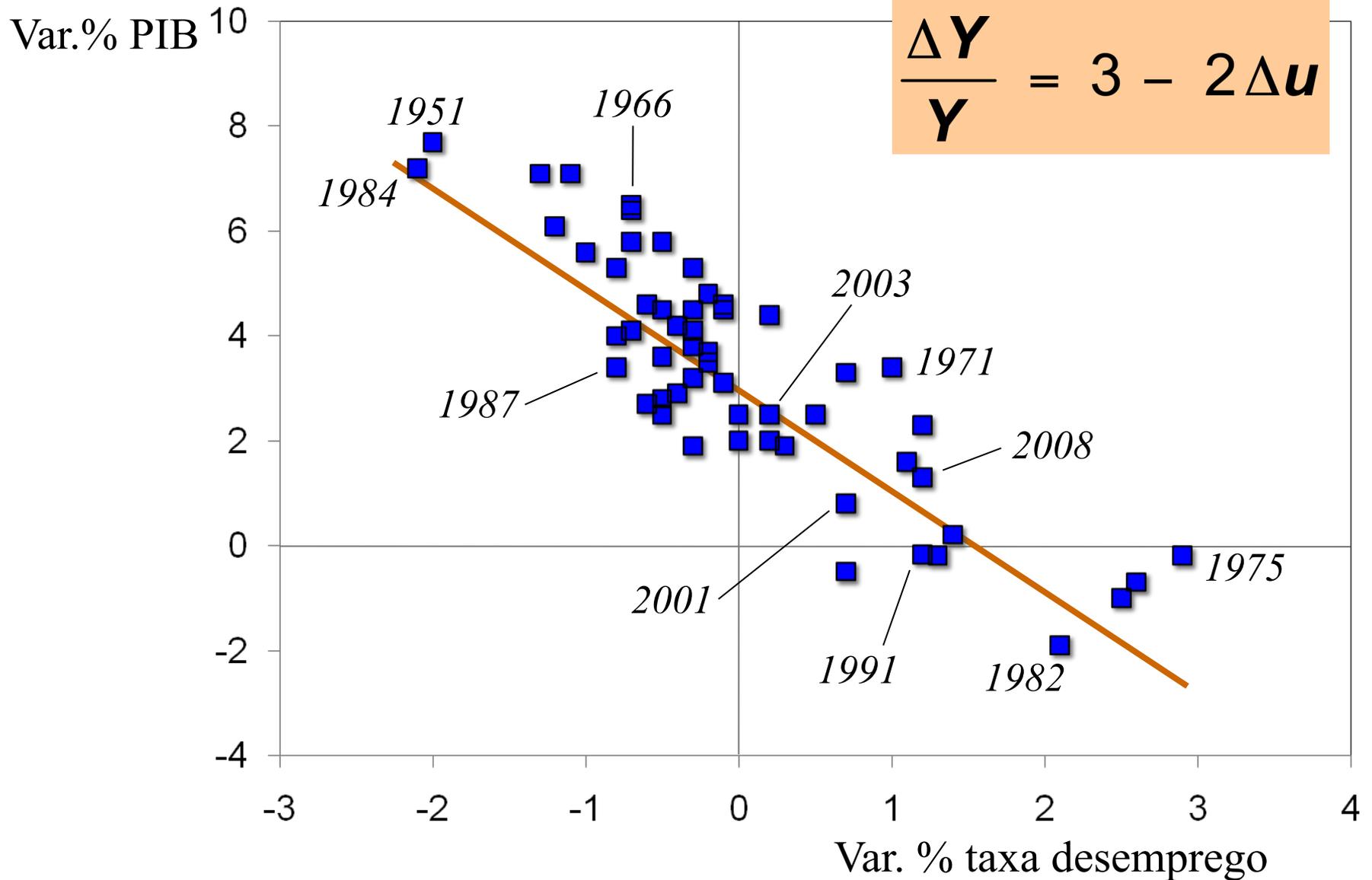


Lei de Okun

Relação negativa entre desemprego e PIB

Cada 1% no desemprego o PIB decresce 2%
(EUA)

Lei de Okun - EUA



Horizonte de tempo

- Longo prazo:
Preços são flexíveis, respondem à mudanças na oferta e demanda
- Curto prazo:
muitos preços são “rígidos” a um nível pré-determinado

A economia se comporta muito diferente quando os preços são rígidos

Na Teoria Macroeconômica Clássica,

(o que estudamos nos capítulos anteriores)

- Produto é determinado pelo lado da Oferta:
 - Oferta de capital, trabalho
 - Tecnologia
- Mudanças na demanda por bens e serviços (**C, I, G**) afetam somente os preços, não afetam quantidades.
- Flexibilidade perfeita de preços é uma hipótese crucial, então a teoria clássica se aplica no longo prazo.

Quando os preços são rígidos

...produto e emprego também dependem da demanda por bens e serviços, que é afetada por

- Política fiscal (***G*** e ***T***)
- Política Monetária (***M***)
- Outros fatores, como mudanças exógenas em ***C*** ou ***I***.

O modelo de demanda e oferta agregados

- o paradigma que a maioria dos economistas e formuladores de política do *mainstream* utilizam para pensar as flutuações econômicas e as políticas de estabilização da economia
- Mostra como o nível de preços e o produto agregado são determinados
- Mostra como o comportamento da economia é diferente no curto e no longo prazo

Demanda Agregada

- A curva de demanda agregada mostra a relação entre o nível de preços e a quantidade demandada de produto.
- Modelo DA/OA (Demanda Agregada / Oferta Agregada): usamos teoria simples de demanda agregada baseada na Teoria Quantitativa da Moeda.

A Equação Quantitativa como Demanda Agregada

- Da equação quantitativa

$$M V = P Y$$

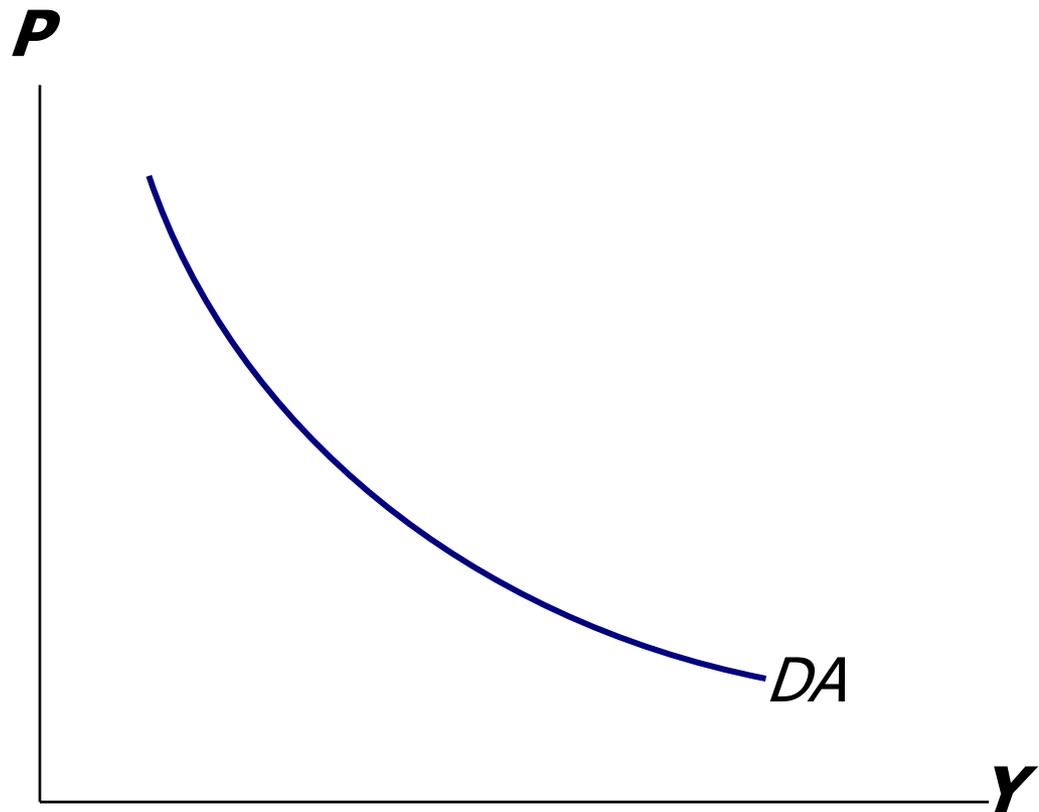
- Para dados valores de M e V , esta equação implica uma relação inversa entre P e Y :

A curva *DA* negativamente inclinada

Um aumento no nível de preços causa uma queda nos encaixes reais (M/P),

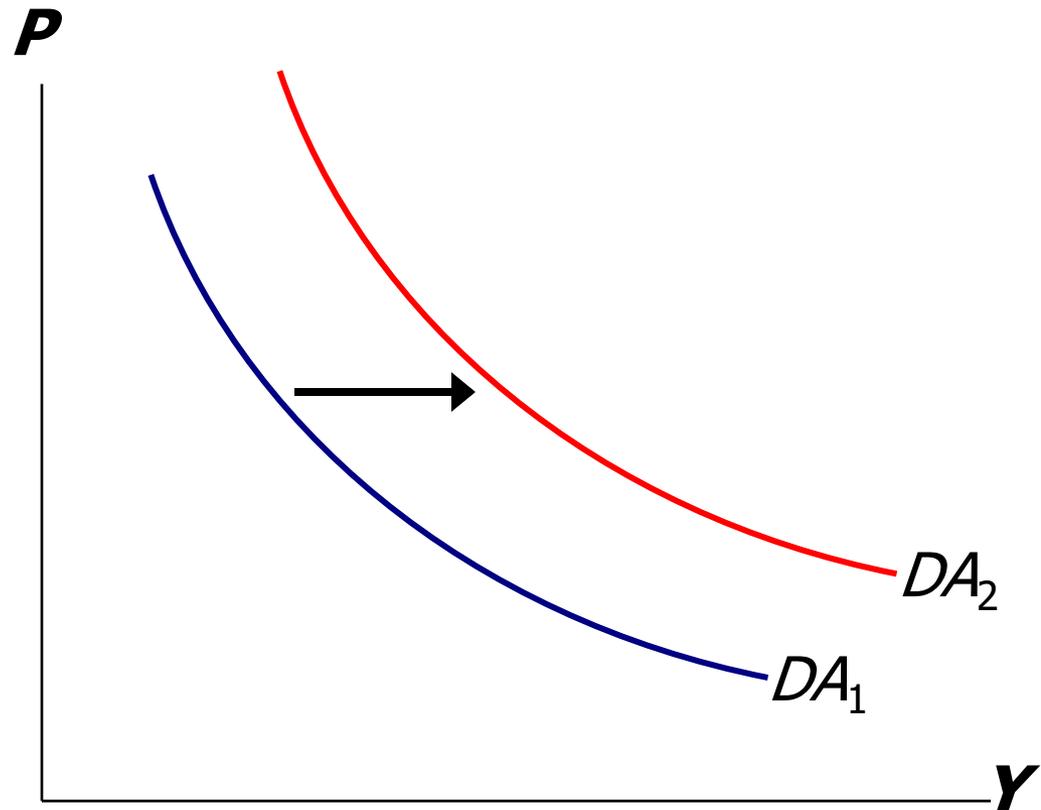
Causa um decréscimo na demanda por bens e serviços (Y^d).

$$\frac{\overline{MV}}{P \uparrow \uparrow} = \downarrow \downarrow Y$$



Mudando a curva de DA

Um aumento na oferta de moeda (M) desloca a curva de DA para a direita.



Oferta Agregada no Longo Prazo

- Relembre do capítulo 3:

No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

\bar{Y} é o **pleno emprego** ou nível de produto **natural**, o nível de produto em que todos os recursos da economia estão plenamente empregados.

"Pleno Emprego" significa que a taxa de desemprego iguala sua taxa natural.

Oferta Agregada no Longo Prazo

- Relembre do capítulo 3:

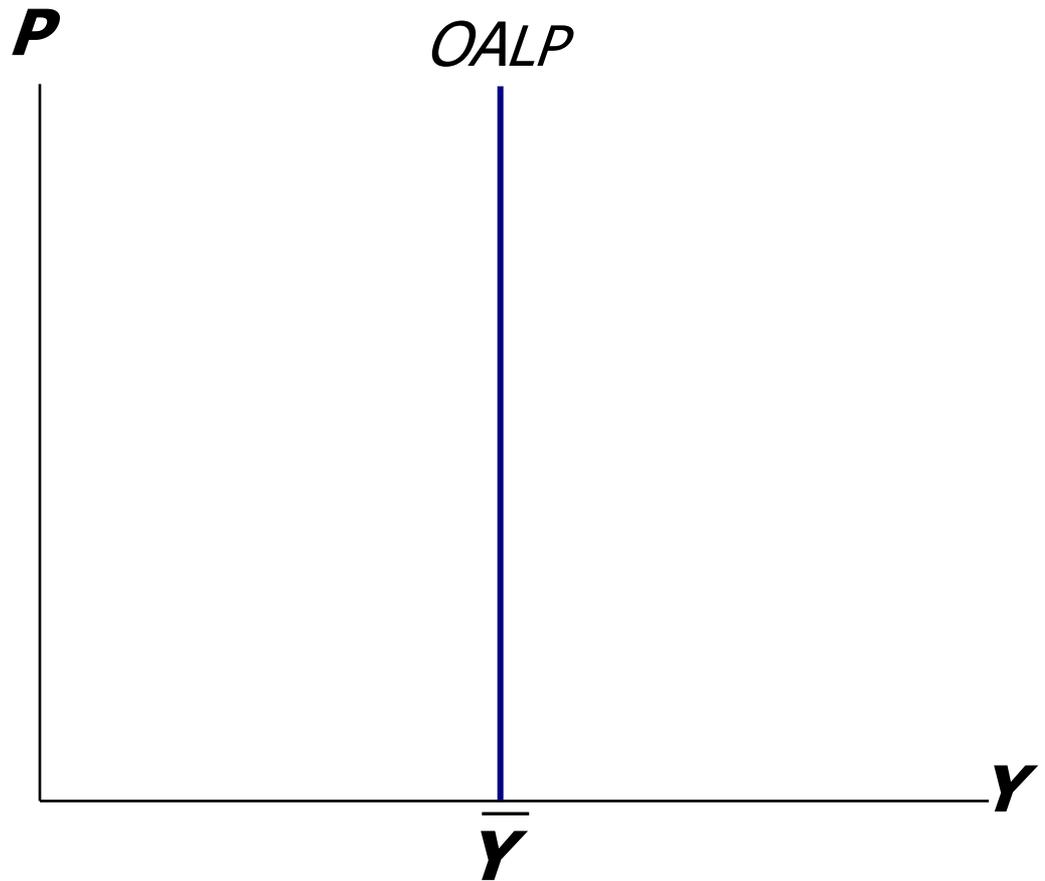
No longo prazo, o produto é determinado pela oferta de fatores e pela tecnologia

$$\bar{Y} = F(\bar{K}, \bar{L})$$

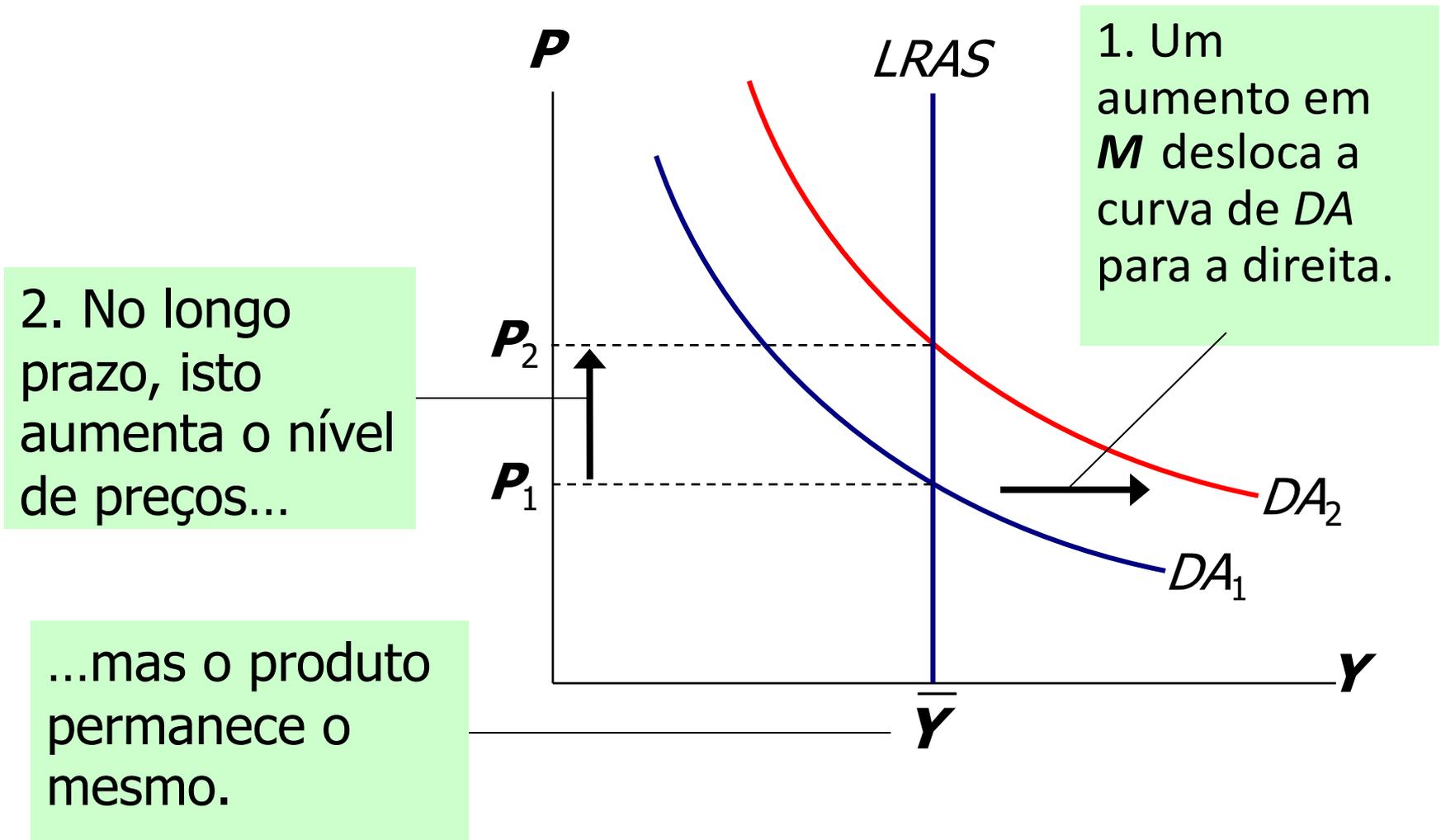
- O produto de Pleno-Emprego não depende do nível de preços, então a curva de oferta agregada de longo prazo (OALP) é vertical:

A curva de Oferta Agregada de longo prazo

A curva OALP é vertical no nível de produto de Pleno Emprego.



Efeito de longo prazo de um aumento em M

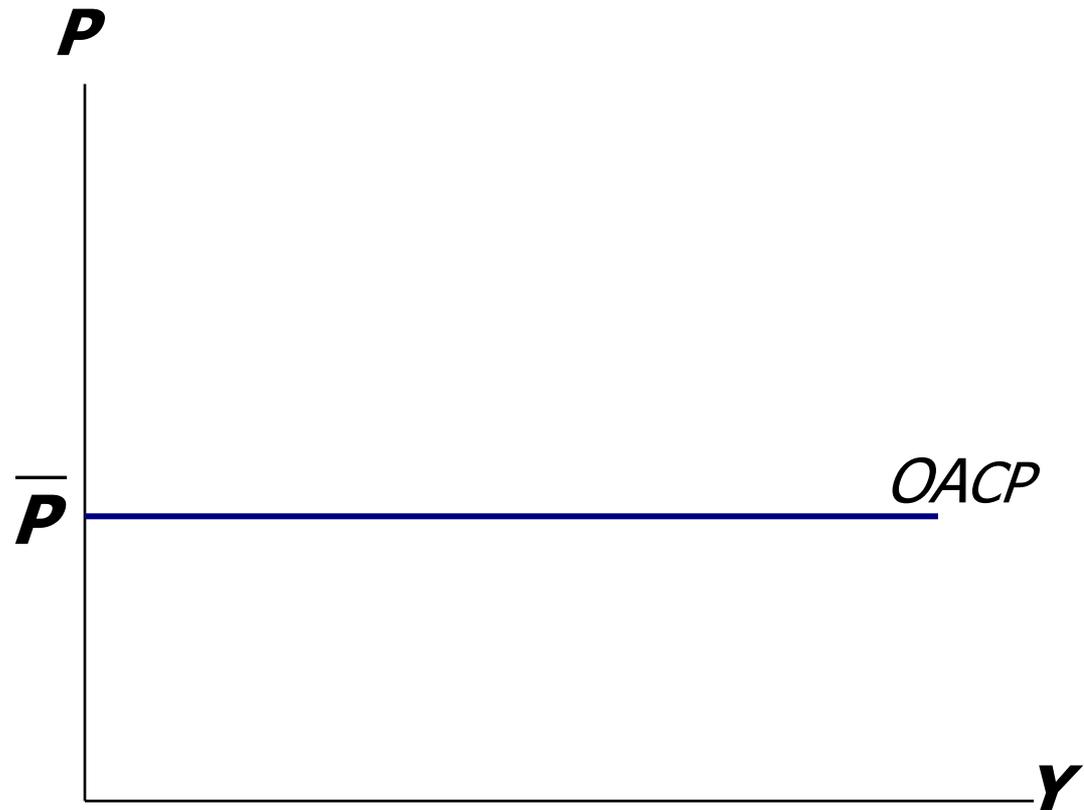


Oferta Agregada no Curto Prazo

- Na vida real, muitos preços são rígidos no curto prazo.
- Agora (e pelos capítulos 9-12), assumiremos que todos os preços são rígidos num predeterminado nível no curto prazo...
- ...e que as firmas desejam vender o máximo ao nível de preço que seus fregueses estão dispostos a comprar.
- Todavia, a curva de Oferta Agregada de curto prazo (OACP) é horizontal:

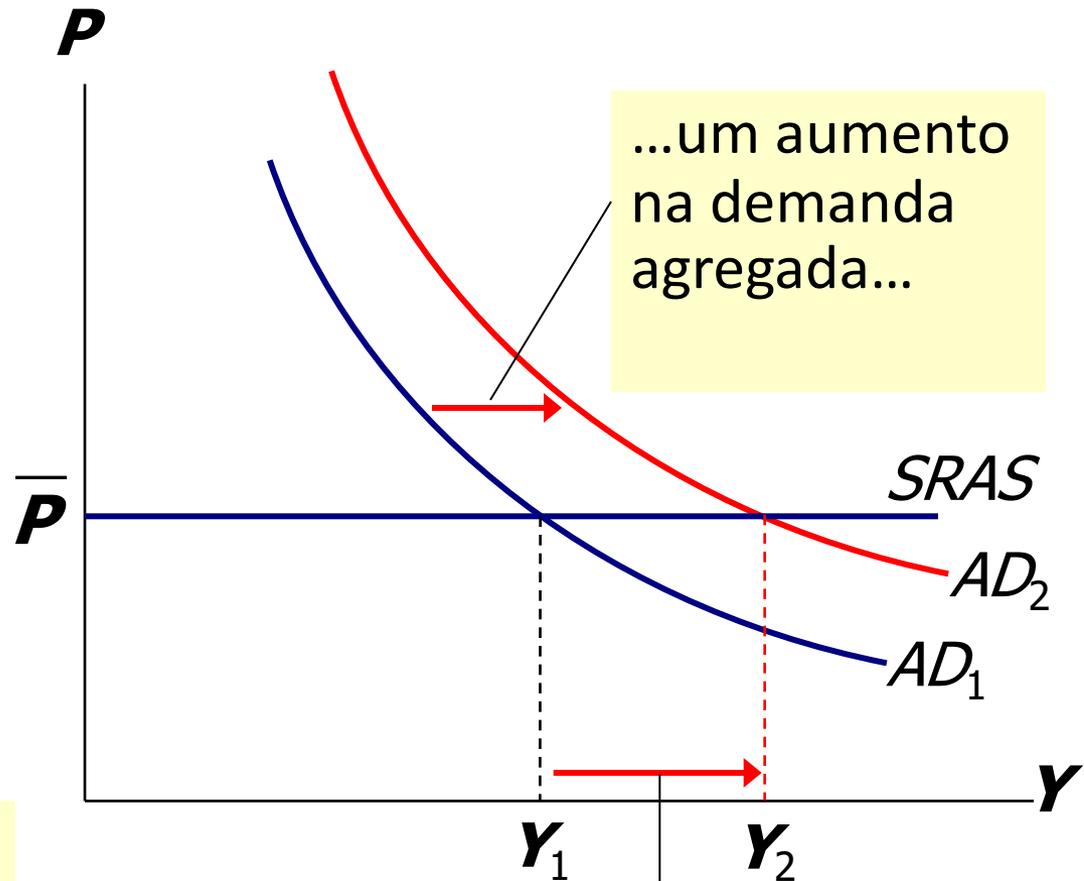
A curva de Oferta Agregada no Curto Prazo

A curva de OACP é horizontal:
O nível de preços é fixado a um predeterminado nível, e as firmas vendem tanto quanto os compradores demandem.



Efeitos de curto prazo de um aumento em M

1. No curto prazo quando os preços são rígidos,...



...um aumento na demanda agregada...

...causa aumento no produto.

Do curto ao longo prazo

Ao longo do tempo, os preços gradualmente se tornam

“flexíveis.” Quando isso ocorre, eles aumentam ou diminuem?

No equilíbrio de curto prazo, se	Então ao longo do tempo, o nível de preço irá
$Y > \bar{Y}$	<i>aumentar</i>
$Y < \bar{Y}$	<i>diminuir</i>
$Y = \bar{Y}$	<i>permanecer constante</i>

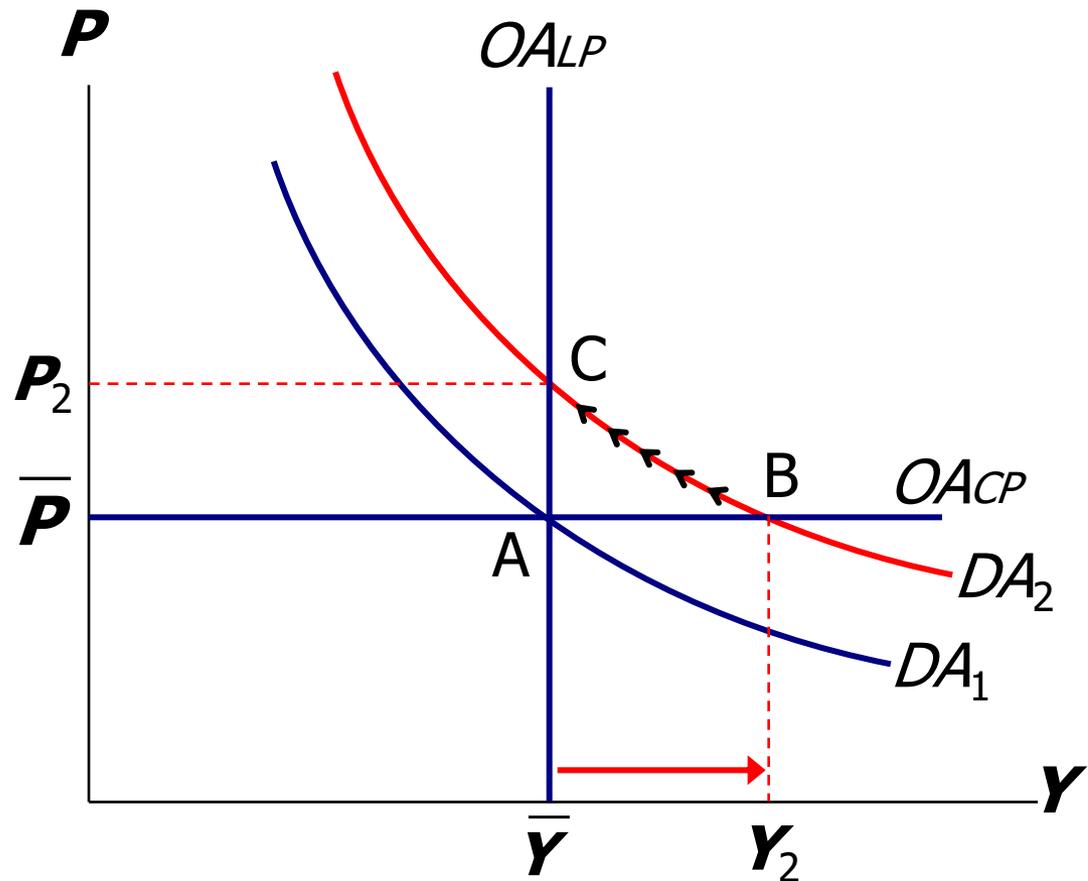
Este ajustamento de preços é o que move a economia para o equilíbrio de longo prazo.

Os efeitos de CP & LP de $\Delta M > 0$

A = equilíbrio inicial

B = novo equilíbrio de curto prazo após o aumento de M

C = equilíbrio de longo prazo



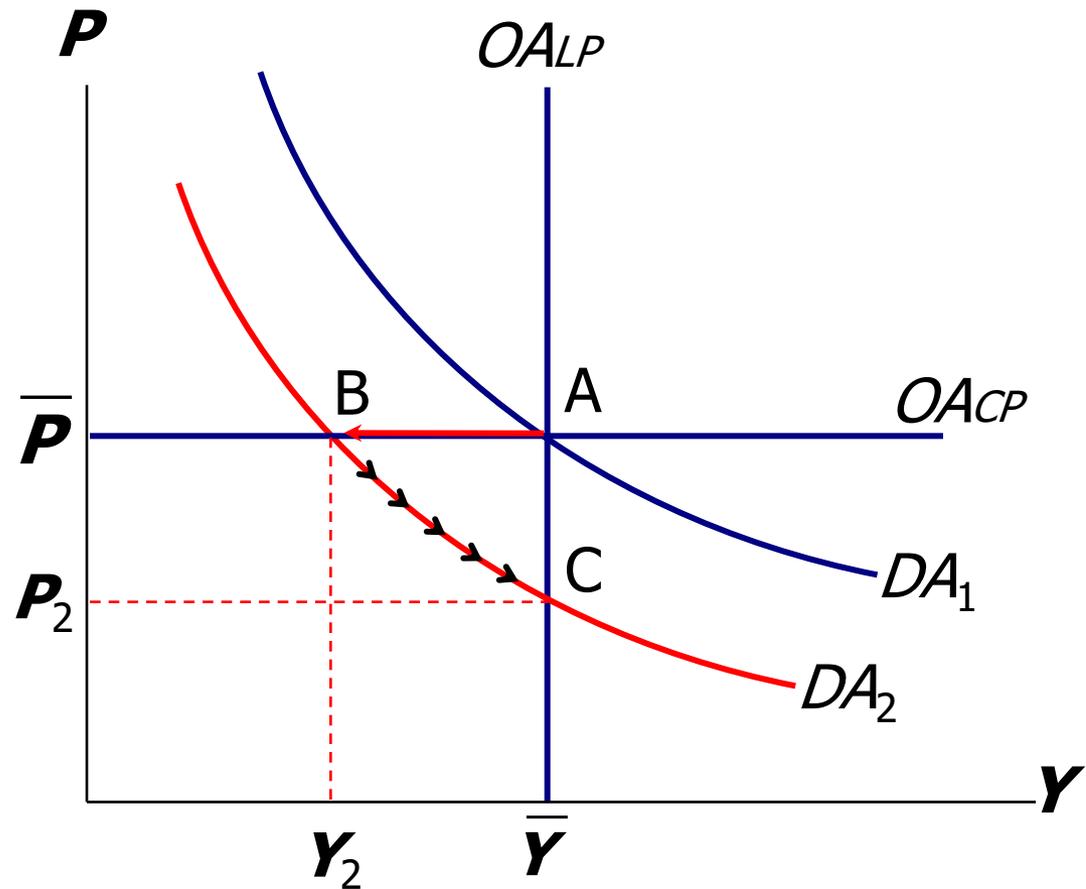
Choques na economia

- **choques**: mudanças exógenas na oferta ou demanda agregadas
- Choques empurram a economia temporariamente para fora do Pleno emprego.
- Exemplo de choque de demanda:
redução da velocidade de circulação da moeda
- Se a oferta de moeda é mantida constante, um decréscimo em V significa que as pessoas usam sua moeda em menos transações, causando um decréscimo na demanda por bens e serviços:

O efeito de um choque de demanda negativo

O choque desloca a DA para esquerda, reduzindo o produto e o emprego no curto prazo.

Ao longo do tempo, os preços caem e a economia se move para baixo através de sua curva de demanda na direção do Pleno emprego.



Choques de Oferta

Um **choque de oferta** altera os custos de produção e afeta os preços que a firma cobra.

(são também chamados **choques de preços**)

Exemplos de choques de oferta *adversos*:

- Mau tempo reduz a lavoura, aumentando os preços dos alimentos.
- Trabalhadores sindicalizados, negociam aumentos de salários.
- Novas regulações ambientais requerem redução de emissões de gases pelas firmas. Estas aumentam o preço cobrado por seus produtos para cobrir o custo de obediência da nova lei.

(Choques *favoráveis* de oferta *reduzem* custos e preços.)

Estudo de caso:

Os choques do petróleo da década de 1970

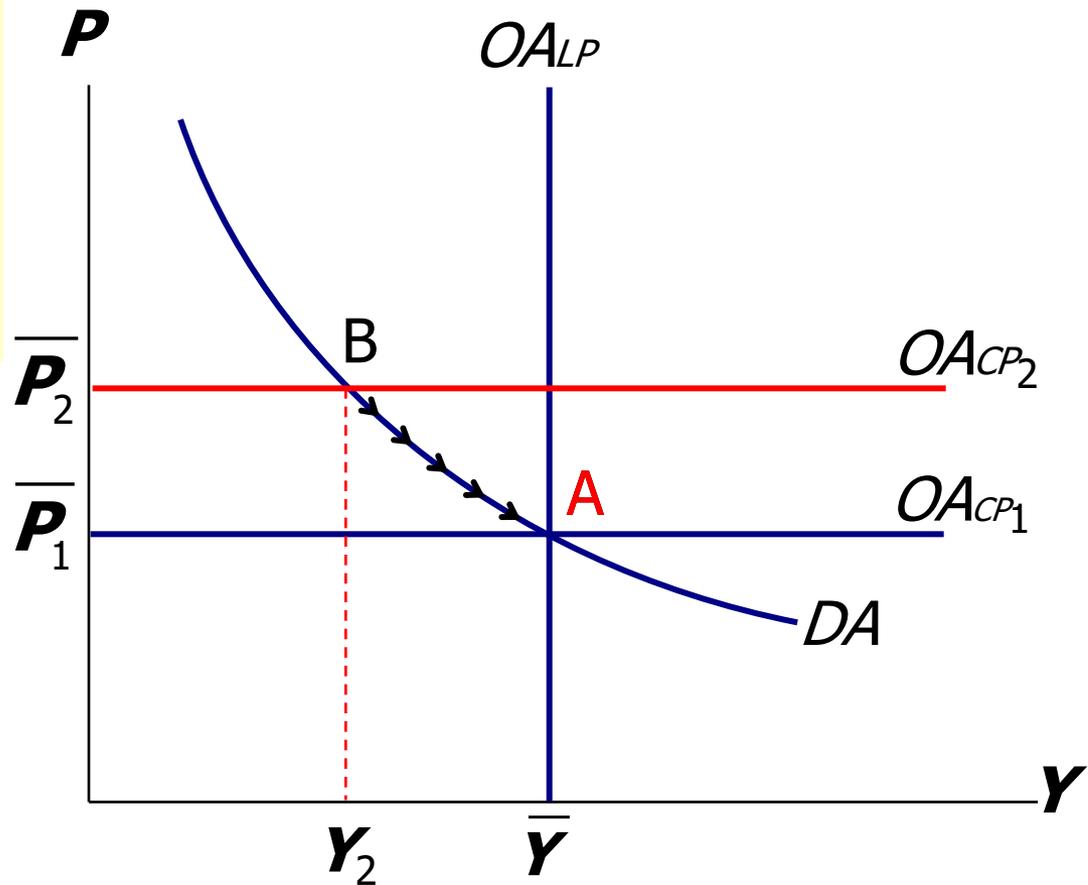
- Início dos 1970s: OPEP se coordena e reduz a oferta mundial de petróleo.
- O preço do petróleo sobre
 - 11% em 1973
 - 68% em 1974
 - 16% em 1975
- Tal aumento brusco no preço do petróleo consistiu num choque de oferta porque afetou significativamente sobre custo de produção e preços.

Estudo de caso:

Os choques do petróleo da década de 1970

O choque de preço do petróleo deslocou a curva de OA_{CP} para cima, causando queda do produto e do emprego.

Na ausência de choques adicionais, os preços caem ao longo do tempo e a economia se move de volta para o pleno emprego.

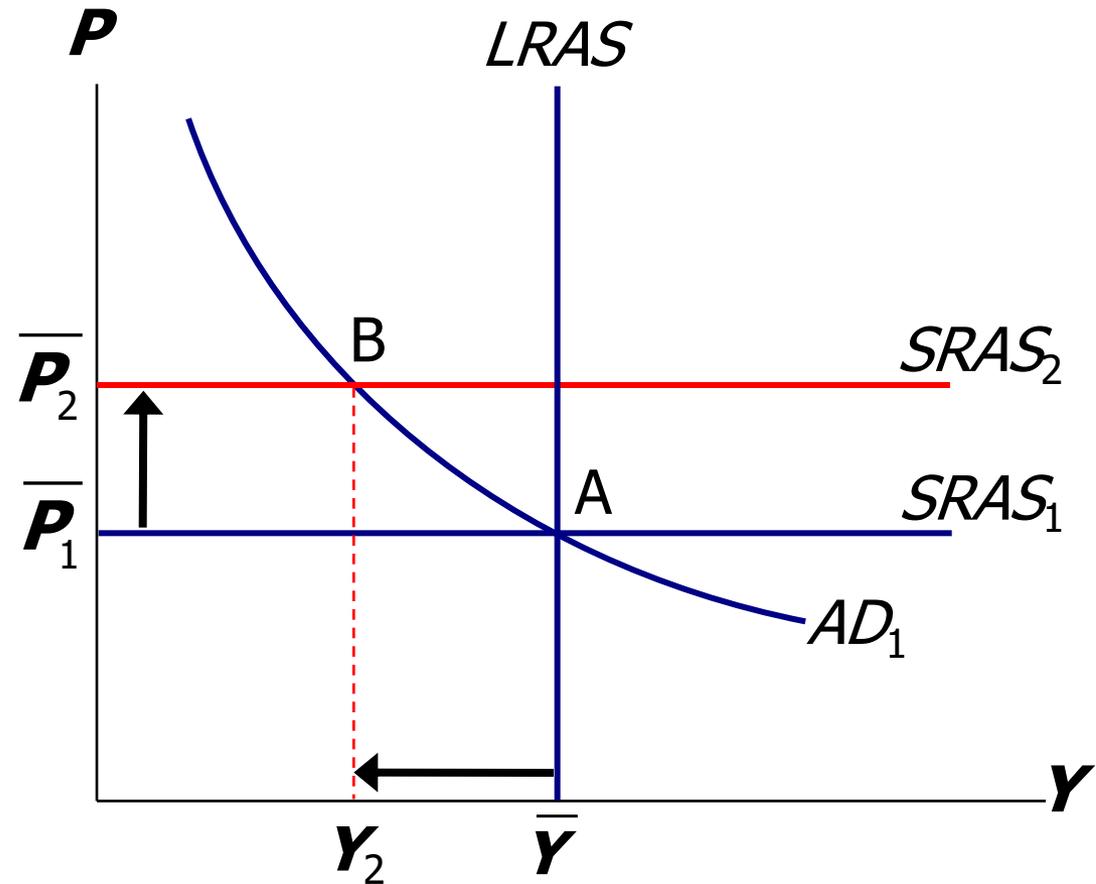


Política de Estabilização

- definição: políticas destinadas a reduzir a severidade das flutuações econômicas de curto prazo.
- Exemplo: Usar política monetária para combater os efeitos adversos dos choques de oferta:

Estabilização do produto com política monetária

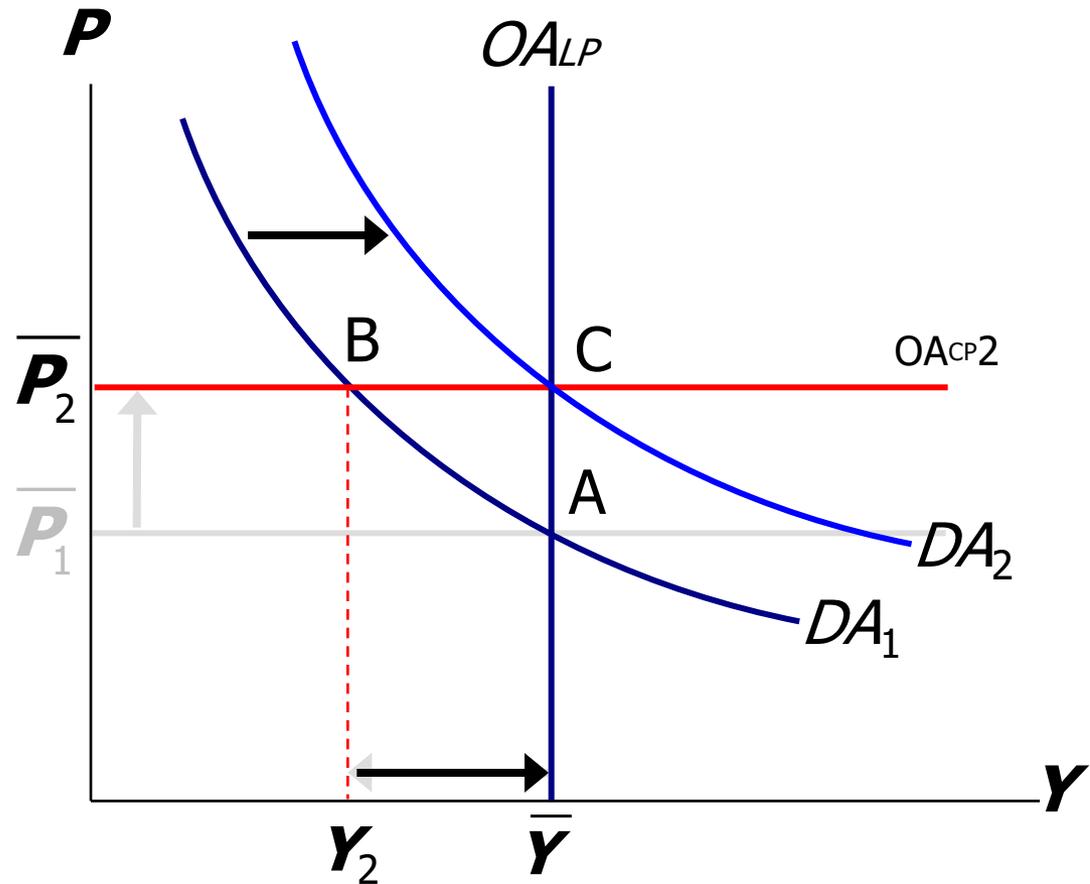
O choque de oferta adverso leva a economia para o ponto B.



Estabilização do produto com política monetária

Mas o BACEN pode acomodar o choque aumentando a DA.

resultados:
 P é fica permanentemente maior, mas Y permanece em seu nível de pleno emprego.



Sumário

1. Longo prazo: os preços são flexíveis, produto e emprego estão sempre em sua taxa natural, e a teoria clássica se aplica.
Curto prazo: os preços são rígidos, os choques podem desviar o produto e o emprego de suas taxas naturais.
2. Demanda e Oferta agregadas:
uma estrutura para analisar as flutuações econômicas
3. A curva de demanda agregada é negativamente inclinada.
4. A curva de oferta agregada de longo prazo é vertical, pois o produto depende da tecnologia e da oferta de fatores de produção, mas não dos preços.
5. A curva de oferta de curto prazo é horizontal, pois os preços são rígidos à níveis predeterminados.
6. Choques de demanda e oferta agregada causam flutuações no PIB e no emprego de curto prazo.
7. O Banco Central pode tentar estabilizar a economia com política monetária.